

Programas
Faculdade Luterana
de Teologia

VOLUME

05

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO
PSICO-PASTORAL



DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA

UNIÃO CRISTÃ – Associação Social e Educacional
73.794.810/0001-30 Inscrição Estadual Isento
Rua José Deecke, 1333 – Bairro Asilo
89.031-401 | Blumenau – SC
47 3327-0400 | ccbamigo@terra.com.br

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA – FLT

73.794.810/0002-11 Inscrição Estadual Isento
Rua Walli Malschitzky, 164 – Bairro Mato Preto
89.285-295 | São Bento do Sul – SC
47 3203-4663 | flt@flt.edu.br

DIRETOR GERAL e Diretor Administrativo-Financeiro

Prof. Dr. Claus Schwambach

VICE- DIRETOR

Prof. Dr. Rolf Roberto Krüger

DIRETOR DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Dr. Roger Marcel Wanke

Elaboração do

Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral

Prof. Ms. Klaus A. Stange

Revisão: Prof. Dr. Claus Schwambach

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	1
SUMÁRIO	2
1 HISTÓRICO	3
2 OBJETIVOS	3
3 COORDENAÇÃO.....	4
4 EIXOS NORTEADORES.....	4
5 AÇÕES DO PROGRAMA	4
5.1 ELABORAÇÃO DO PERFIL PSICO-EMOCIONAL E TESTE PSICO-EMOCIONAL	4
5.2 ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO	5
5.3 ELABORAÇÃO DE UM PERFIL PSICOEMOCIONAL	5
5.4 CAPELANIA	5
5.5 CONSELHO DE CLASSE E SISTEMA TRANSVERSAL DE ACOMPANHAMENTO DO PERFIL DO EGRESSO .	6
5.6 AUTO AVALIAÇÃO	7
6 CUSTOS	8
7 DIVERSOS	8

1 HISTÓRICO

Faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FLT uma proposta de formação integral do aluno, que prime pela excelência acadêmica sem abrir mão da piedade cristã. Por isso a FLT, desde a sua criação, tem-se preocupado com a formação integral do aluno, procurando capacitá-lo academicamente e, ao mesmo tempo, zelando pela sua qualificação ética e psicoemocional.

Uma vez que, de modo geral e mais especificamente com o Curso de Bacharelado em Teologia, a FLT tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências que capacitem os alunos para o exercício do ministério pastoral e missionário, viu-se a necessidade de preparar os alunos para os desafios profissionais que o ministério eclesiástico se lhes impõem.

Além disso, a Faculdade Luterana de Teologia, atenta às vozes do contexto no qual está inserida e para dentro do qual deseja atuar, tem recebido por parte da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB manifestações de preocupação em relação ao perfil psicoemocional dos egressos das casas de formação desta igreja. Percebe-se a necessidade, cada vez mais premente, de os egressos receberem um acompanhamento e preparo psico-pastoral que os capacite a lidar com as tensões e dificuldades próprias do ministério eclesiástico.

Destaque-se, ainda, que desde 2004 a Faculdade Luterana de Teologia já vem disponibilizando aos discentes a possibilidade de atendimento psicológico, através de profissional contratado para esta função. Além disso, os professores vem desempenhando atividades de acompanhamento e aconselhamento junto aos alunos nos períodos de atendimento aos discentes e por ocasião de encontros informais – como as reuniões de células, por exemplo.

A partir desse pano de fundo histórico, decidiu-se implementar na FLT um Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral com vistas a um acompanhamento e preparo dos discentes para o exercício do ministério cristão.

2 OBJETIVOS

O Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral aos discentes da FLT tem por objetivo atender a uma necessidade e demanda por parte dos alunos da FLT de receberem, ao longo de seus estudos, um acompanhamento psico-pastoral que possibilite aos mesmos crescimento no âmbito psicoemocional, espiritual e acadêmico. O programa almeja contribuir para a capacitação dos discentes ao exercício do ministério cristão.

3 COORDENAÇÃO

O Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral será coordenado pelo(s) coordenador(es) de Curso, assessorados pela Capelania.

4 EIXOS NORTEADORES

São três os eixos norteadores do Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral: Elaboração do perfil psicoemocional; Conselho de Classe e Sistema Transversal de Acompanhamento ao Perfil do Egresso; Autoavaliação do próprio discente; Atendimento abrangente através de ações da Capelania.

5 AÇÕES DO PROGRAMA

5.1 Elaboração do perfil psico-emocional e Teste psico-emocional

O Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral prevê que se faça no início do segundo semestre do curso, com os alunos calouros, e no sétimo semestre com os alunos concluintes, um teste com o objetivo de elaborar-se um perfil psicoemocional do aluno. Os alunos serão incentivados a realizarem os testes pertinentes ao perfil psico-emocional, porém, a realização destes testes não é obrigatória.

O perfil psicoemocional será elaborado por profissional qualificado e habilitado. A forma e os instrumentos a serem utilizados pelo profissional para a elaboração do perfil são de competência do profissional. Ele poderá fazer uso de testes psicológicos, questionários, entrevistas individuais, dinâmicas de grupo, etc. Havendo despesas extras (além dos honorários do profissional), as mesmas deverão ser acordadas com a Pró-Direção Administrativo-Financeira e contemplado no orçamento da Mantenedora da FLT. Os resultados do perfil serão objeto de diálogo entre o aluno e o profissional da área.

O objetivo da elaboração do perfil psicoemocional dos alunos é possibilitar aos mesmos uma oportunidade de refletirem a respeito de si mesmos, refletirem sobre seus sonhos e objetivos, refletirem seus projetos de vida, avaliarem a decisão tomada de estudar na FLT (teologia). O perfil também poderia servir de instrumento para detectar possíveis candidatos à acompanhamento psicoterapêutico, proporcionando aos alunos oportunidade de se familiarizarem com a idéia e trabalharem questões em que eles mesmos encontram dificuldades.

5.2 Acompanhamento Psicológico

Do 3º ao 5º semestre, os alunos serão acompanhados pelo psicólogo, através de entrevistas individuais (pelo menos 1 vez ao longo dos três semestres), dinâmicas de grupo ou com uma turma, conforme se julgar necessário.

Objetivo desta ação é acompanhar a evolução do aluno como pessoa e em relação ao seu meio, incentivar o aluno no desenvolvimento de seus potenciais, detectar possíveis limitações ou dificuldades que o aluno esteja enfrentando, procurando tomar-se as medidas necessárias para que o aluno seja ajudado. Além disso, o acompanhamento visa avaliar, juntamente com o aluno, a necessidade de um maior investimento de tempo em diálogos junto aos professores (apoio espiritual), acompanhamento psicoterápico, trabalho conjunto com a turma, etc. Enfim, procura-se, mediante o acompanhamento, criar um espaço que possibilite ao aluno uma oportunidade para o auto conhecimento e esclarecimento de dúvidas.

5.3 Elaboração de um perfil psicoemocional

No final do 7º semestre, será feito um novo teste psico-emocional, à semelhança do que foi descrito no item “a”, com vistas a observar o crescimento e desenvolvimento (ou não) do aluno no período em que estudou na FLT. Os alunos serão incentivados a realizarem testes com o perfil psicoemocional porém, a realização do mesmo não é obrigatória. Os resultados do teste psicoemocional serão objeto de diálogo entre o aluno e o profissional.

5.4 Capelania

Faz parte do Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral a manutenção de capelão e de uma capelã para dedicar-se ao atendimento pastoral de estudantes da graduação e do CBB – Superior Sequencial, no Campus da FLT. O referido casal deve ser:

- ✓ ser graduado em teologia e possuir competência teológica;
- ✓ conhecer, por experiência, a situação de estudantes de teologia, em especial o contexto da FLT (razão pela qual egressos da FLT seriam os que melhor se prestam para a função);
- ✓ possuir habilidades na área de poimênica, trabalho com jovens, trabalho com grupos, realização de discipulado possuir espírito de iniciativa e liderança, bem como habilidades relacionais e de mediação de conflitos;
- ✓ ser preferencialmente mais jovem (em termos de idade), para facilitar o trânsito entre jovens.

Quanto às *justificativas*, mencione-se:

- ✓ necessidade da FLT de ampliar o leque de ações de atendimento integral ao discente;
- ✓ limitação dos docentes da FLT, dentro do atual quadro de atividades, que aponta para forte sobrecarga, em dedicar-se às situações pastorais para além de seus horários de atendimento;
- ✓ necessidade de fazer frente à fortes demandas de aconselhamento pastoral e intervenção em crises pessoais e vocacionais, que tem se revelado no trabalho com estudantes;
- ✓ necessidade de ter pessoas à disposição para acompanhar os estudantes na vida e nas atividades fora da sala de aula, bem como de promover comunhão, discipulado, integração e atividades afins.

Quanto às *atribuições*, compete aos capelães:

- ✓ Realização de atividades de capelania acadêmica, tais como o atendimento pastoral individual e coletivo aos estudantes da graduação e do Curso Bíblico (CBB), a visitação a estudantes, o aconselhamento e a orientação pessoal, “mentoring”, oferta de discipulado individual ou em grupos, cursos e similares;
- ✓ Realização de visitas a distritos e comunidades, via de regra acompanhados de estudantes, para fins de pregação, divulgação e treinamento de estudantes;
- ✓ Representação da FLT em encontros e eventos;
- ✓ Prestação de suporte logístico e pastoral aos estudantes, em suas diversas atividades de inserção comunitária;
- ✓ Acompanhamento aos estudantes casados, em forma de grupo de casais;
- ✓ Acompanhar as viagens missionárias do CBB;
- ✓ Acolher um grupo de RC em sua casa, de preferência com uma parte do CBB;
- ✓ Acompanhamento a egressos de cursos da instituição, quando solicitado por iniciativa de egressos.
 - Obs.: Esses profissionais não deveriam assumir aulas na FLT. O acompanhamento a pessoas será o foco principal de sua atuação

5.5 Conselho de Classe e Sistema Transversal de Acompanhamento do Perfil do Egresso

Paralelamente ao acompanhamento psicológico, os alunos também serão acompanhados em seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Esse acompanhamento se dará através de Conselhos de Classe, a serem realizados no colegiado de professores a cada bimestre, conforme tabela abaixo:

Mês	Abril	Maió	Setembro	Outubro
Turma	5º semestre	7º semestre	2º semestre	4º semestre

No Conselho de Classe a avaliação dos alunos se dará a partir de critérios definidos no Projeto Pedagógico do Curso, a partir dos pilares da educação definidos pela Unesco (saber ser, saber fazer, saber aprender e saber conviver) e no perfil de formação teológica almejado pelas principais instituições eclesiais que absorvem os formandos da Faculdade Luterana de Teologia.

O *roteiro* utilizado pelo colegiado de professores para o acompanhamento e avaliação dos alunos é o instrumento que hoje compõe o *Sistema Transversal de Acompanhamento do Perfil do Egresso*.

Após o Conselho de Classe, o respectivo coordenador de curso fará um breve memorando e parecer por escrito, sintetizando os principais aspectos destacados no Conselho de Classe e o resultado individual dos dados tabulados no *Sistema Transversal de Acompanhamento do Perfil do Egresso*. Este memorando será entregue aos alunos pelos respectivos coordenadores em diálogos pessoais a serem mantidos com os alunos após a realização do Conselho de Classe. Esse documento é de uso estritamente individual, sendo dado ao aluno, para seu conhecimento.

Além do Conselho de Classe e o Sistema Transversal de Acompanhamento do Perfil do Egresso, os alunos serão acompanhados pastoralmente pelos professores da FLT, *informalmente* através das *Reuniões de Células* (encontro com os estudantes nas casas dos professores, oferecidos voluntariamente pelos professores) e *formalmente* através de diálogos que se estabelecem entre professor e aluno durante os horários de atendimento aos docentes. Dessa forma, oportuniza-se aos alunos o diálogo pastoral poimênico com vistas ao crescimento na fé e maturidade cristã. O objetivo é que entre alunos e professores se estabeleça uma relação de mentoria. Certamente um mentor não é pré-requisito para o crescimento na fé. Porém, é inegável que há a necessidade de ajuda externa para o crescimento espiritual, independentemente de se chamar isso de mentoria, aconselhamento ou pastoreio. A mentoria – através de um mentor ou de uma comunidade – é uma grande ajuda colocada a disposição dos alunos e professores. Nesse âmbito pratica-se o apoio mútuo, o incentivo e a correção.

O estabelecimento de relações de “mentoria” será promovido pela Direção da FLT e colocado à disposição dos alunos, cabendo aos professores de cada curso o papel de “mentores”.

5.6 Auto avaliação

Uma terceira forma de propiciar e oportunizar o desenvolvimento integral do aluno é através do exercício da auto avaliação. Em anexo encontra-se um roteiro (Anexo 2) com perguntas que podem servir de impulso para a auto avaliação. Os quatro pilares da

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PSICO-PASTORAL | FLT

educação definidos pela Unesco (saber ser, saber fazer, saber aprender e saber conviver) estão contemplados no questionário de auto avaliação. A auto

6 CUSTOS

Os custos derivados da implementação deste Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral e da Capelania serão assumidos pela Faculdade Luterana de Teologia e previstos no orçamento da FLT e sua Mantenedora.

7 DIVERSOS

Os documentos (pareceres, relatórios, memorandos, testes, etc.) gerados pelo processo do Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral e pela Capelania serão de uso interno da Faculdade Luterana de Teologia, com acesso restrito ao aluno e respectivos profissionais envolvidos na elaboração dos documentos.

São Bento do Sul, 3 de outubro de 2018.

Prof. Ms. Klaus A. Stange
Revisão: Prof. Dr. Claus Schwambach

ANEXO

Sistema Transversal de Acompanhamento do Perfil do Egresso - Formulário para diagnóstico de competências

[Obs.: Esse formulário é preenchido por todos os professores em sistema online. Os dados tabulados geram uma “pizza” contendo os percentuais referentes a cada indicador. Esses dados são analisados pelo corpo docente em “conselho de classe”, onde são feitas observações adicionais. Os resultados são entregues impressos a cada estudante, que recebe, no contexto de um diálogo, um feedback individual a respeito de seus indicadores pessoais e relativos a cada uma de suas competências. Esse procedimento é realizado uma vez ao ano, totalizando 5 vezes ao longo do curso de teologia].

Responda o formulário abaixo de forma objetiva, utilizando os conceitos abaixo esclarecidos e tendo em vistas o desenvolvimento do(a) estudante no semestre letivo corrente. Caso achar relevante, acrescente suas observações e proposições:

- ☐ Competência a ser desenvolvida com especial atenção (constatação de evidente fragilidade)
- ☐ Competência em desenvolvimento (competência identificada, ainda em estágio incipiente)
- ☐ Competência se manifesta de forma clara (competência já desenvolvida e manifesta)
- ☐ Competência em destaque (o estudante se destaca com notoriedade por essa competência)
- ☐ Não tenho dados suficientes para avaliar competência

Capacidade de planejamento (estabelecimento de metas e prioridades, administração do tempo e disciplina, visão de longo prazo):

- ☐ Competência a ser desenvolvida com especial atenção
- ☐ Competência em desenvolvimento
- ☐ Competência se manifesta de forma clara
- ☐ Competência em destaque
- ☐ Não tenho dados suficientes para avaliar competência

Observações e/ou proposições:

Administração da vida pessoal, familiar e social (administração de finanças pessoais e familiares, cuidado consigo mesmo e com os seus e sua saúde mental, física, emocional, social, espiritual):

- () Competência a ser desenvolvida com especial atenção
- () Competência em desenvolvimento
- () Competência se manifesta de forma clara
- () Competência em destaque
- () Não tenho dados suficientes para avaliar competência

Observações e/ou proposições:

Respeito às relações, hierarquias e autoridade na estrutura (Postura questionadora, crítica e construtiva, sensibilidade, respeito aos valores do contexto em que está inserido e sentimento de pertença):

- () Competência a ser desenvolvida com especial atenção
- () Competência em desenvolvimento
- () Competência se manifesta de forma clara
- () Competência em destaque
- () Não tenho dados suficientes para avaliar competência

Observações e/ou proposições:

Liderança (Comunicação e atitude inspiradoras, orientação, capacidade de delegar, acompanhamento e avaliação, *Feedback*, mediação de conflitos, promoção de ambientes harmoniosos, inclusão, autocrítica, motivação para o exercício da liderança, consciência de ser formador de opinião, disposição para servir, coerência):

- ☐ **Competência a ser desenvolvida com especial atenção**
- ☐ **Competência em desenvolvimento**
- ☐ **Competência se manifesta de forma clara**
- ☐ **Competência em destaque**
- ☐ **Não tenho dados suficientes para avaliar competência**

Observações e/ou proposições:

Flexibilidade (Capacidade para adaptar-se a diferentes contextos e situações sem perder de vista os resultados a serem alcançados e o comprometimento com a vocação e o exercício do ministério. Atitudes esperadas: Perseverança, tolerância, receptividade ao novo, autocrítica, comprometimento, curiosidade e interesse pelo novo, coerência, resiliência, diplomacia):

- ☐ **Competência a ser desenvolvida com especial atenção**
- ☐ **Competência em desenvolvimento**
- ☐ **Competência se manifesta de forma clara**
- ☐ **Competência em destaque**
- ☐ **Não tenho dados suficientes para avaliar competência**

Observações e/ou proposições:

Trabalho em equipe (Capacidade para desenvolver ações compartilhadas em prol de resultados comuns. Respeita e valoriza a diversidade de dons e busca a complementaridade. Atitudes esperadas: Flexibilidade, postura cooperativa, comprometimento com decisões, ações e resultados, empatia, confiança, assertividade, resiliência, comunicação, percepção do outro, auto percepção, reconhecimento das potencialidades e limitações dos membros da equipe, escuta ativa e negociação):

- ☐ **Competência a ser desenvolvida com especial atenção**
- ☐ **Competência em desenvolvimento**
- ☐ **Competência se manifesta de forma clara**
- ☐ **Competência em destaque**
- ☐ **Não tenho dados suficientes para avaliar competência**

Observações e/ou proposições:

Comunicação (Capacidade de transmitir as ideias de forma clara, objetiva e estruturada, de demonstrar respeito pela realidade dos interlocutores, saber lidar com a linguagem inclusiva e atentar para a compreensão da mensagem. Capacidade para interagir demonstrando empatia. Atitudes esperadas: Domínio da língua portuguesa, capacidade de contextualização, desenvoltura, atenção, argumentação, discernimento na exposição pública, física e virtual, apresentação adequada e asseio pessoal, utilização adequada e

conhecimento de dispositivos de comunicação, empatia, abertura para o *feedback*, iniciativa, sensibilidade às necessidades especiais):

☐ **Competência a ser desenvolvida com especial atenção**

☐ **Competência em desenvolvimento**

☐ **Competência se manifesta de forma clara**

☐ **Competência em destaque**

☐ **Não tenho dados suficientes para avaliar competência**

Observações e/ou proposições:

Ímpeto missionário (Capacidade para promover missão e/ou despertar a consciência missionária e a responsabilidade pública da Comunidade no testemunho e no ensino do evangelho na sociedade, em fidelidade às Sagradas Escrituras e em sintonia com os propósitos, projetos e decisões da Igreja na qual participa, considerando contextos e diversidades. Capacidade de ler e interpretar o contexto e a realidade sócio-econômica e cultural. Atitudes esperadas: Convicção da necessidade de evangelização, diálogo e relação com o diferente, proatividade e percepção de oportunidades para missão, criatividade, ousadia e perseverança missionárias, coerência entre palavra e ação):

☐ **Competência a ser desenvolvida com especial atenção**

☐ **Competência em desenvolvimento**

☐ **Competência se manifesta de forma clara**

☐ **Competência em destaque**

☐ **Não tenho dados suficientes para avaliar competência**

Observações e/ou proposições:

Visão e postura diaconais (Capacidade de dar testemunho da fé cristã através do serviço ao próximo, de mobilizar a comunidade a ser sensível às necessidades das pessoas em situações de sofrimento e risco, bem como, em ações preventivas de cunho social e ambiental visando o bem estar integral. Atitudes esperadas: Leitura sistêmica do contexto, iniciativa e proatividade, serviço ao próximo, saber lidar com pessoas portadoras de deficiência, reconhecimento das necessidades/possibilidades de serviço, sensibilidade, generosidade e comprometimento com pessoas em situação de sofrimento, visão sistêmica, desprendimento e abnegação, empatia, dedicação, ética, anúncio e denúncia):

☐ **Competência a ser desenvolvida com especial atenção**

☐ **Competência em desenvolvimento**

☐ **Competência se manifesta de forma clara**

☐ **Competência em destaque**

☐ **Não tenho dados suficientes para avaliar competência**

Observações e/ou proposições:

Ensino (Capacidade de criar condições para que as pessoas construam o seu próprio processo de aprendizado, percebendo-se em constante amadurecimento na fé cristã, vivenciando o sacerdócio geral de todos os crentes. Atitudes esperadas: Capacidade de comunicar-se, didática, criatividade, autocrítica, capacidade de reflexão e sensibilidade pedagógica, disposição para o trabalho compartilhado, confiança no potencial das pessoas, iniciativa, disponibilidade ao diálogo, capacidade de saber escutar, compromisso com a educação enquanto testemunho, denúncia, anúncio e serviço da igreja, simplicidade e alegria no processo de ensino):

☐ **Competência a ser desenvolvida com especial atenção**

☐ **Competência em desenvolvimento**

☐ **Competência se manifesta de forma clara**

☐ **Competência em destaque**

Obs.: Não tenho dados suficientes para avaliar competência

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PSICO-PASTORAL | FLT

Observações e/ou proposições:

Aprendizagem (Comprometimento com os horários de aulas e com as tarefas propostas, participação na vida e eventos da comunidade acadêmica, pontualidade na entrega de trabalhos, absorção e aprofundamento dos conteúdos, articulação de conhecimentos com postura interdisciplinar, pré-disposição ao autodesenvolvimento e à formação continuada, participação, busca de orientação e monitorias, postura em sala de aula e respeito à opiniões divergentes, cordialidade, organização da agenda acadêmica).

- ☐ **Competência a ser desenvolvida com especial atenção**
- ☐ **Competência em desenvolvimento**
- ☐ **Competência se manifesta de forma clara**
- ☐ **Competência em destaque**
- ☐ **Não tenho dados suficientes para avaliar competência**

Observações e/ou proposições:

Aconselhamento (Capacidade para identificar situações de sofrimento e oferecer cuidado e acompanhamento espiritual a pessoas em suas dificuldades, dilemas e crises pessoais e humanitárias, orientando a busca de ajuda especializada, quando necessário. Atitudes esperadas: Escuta empática, reconhecimento dos limites e potencialidades, proatividade, sensibilidade e percepção das situações que requerem cuidado pastoral, confiabilidade, postura ética, relacionamento interpessoal, discrição, maturidade e equilíbrio emocional, aconselhamento à luz da Palavra de Deus, humildade):

- ☐ **Competência a ser desenvolvida com especial atenção**

- ☐ Competência em desenvolvimento
- ☐ Competência se manifesta de forma clara
- ☐ Competência em destaque
- ☐ Não tenho dados suficientes para avaliar competência

Observações e/ou proposições:

Vocação (Ser reconhecido e perceber-se chamado para o ministério ordenado, dando testemunho da teologia com convicção pessoal, a partir de uma espiritualidade evangélica, comprometida com a Missão de Deus. Atitudes e Habilidades esperadas: Consciência do seu papel de referência, capacidade de ouvir crítica [feedback], capacidade de autocritica, vivência da fé e da espiritualidade na dimensão pessoal e comunitária, capacidade de reconhecer e despertar vocações ao ministério, liderança espiritual na perspectiva do sacerdócio geral, postura conciliadora e agregadora, manifestação da voz evangélica na vida pública, amor pelo ministério e pela Igreja, confiabilidade, comprometimento com a visão da Igreja e sua Missão, abnegação e resiliência, disposição para servir com amor, viver na perspectiva do Reino de Deus, humildade para reconhecer falhas e limitações e buscar aconselhamento, postura ética):

- ☐ Competência a ser desenvolvida com especial atenção
- ☐ Competência em desenvolvimento
- ☐ Competência se manifesta de forma clara
- ☐ Competência em destaque
- ☐ Não tenho dados suficientes para avaliar competência

Observações e/ou proposições:

Confessionalidade e Ecumene (Domínio da base confessional, suas ênfases teológicas e eclesiológicas, especialmente as que caracterizam a tradição cristã de corte protestante, articulando-as na vida pessoal, comunitária e social. Analisar, refletir, compreender, diferenciar e descrever criticamente fenômenos religiosos e correntes teológicas constituídas ao longo da história e na atualidade. Atitudes e habilidades esperadas: Assertividade, discernimento da essência de sua confessionalidade no contexto sociocultural brasileiro, visão sistêmica, leitura e interpretação dos textos que compõem a base confessional, comprometimento com sua base teológica confessional e comunitária, capacidade de diálogo e flexibilidade, convicção confessional, compromisso com a postura ecumênica da igreja, respeito à diversidade cristã e religiosa, vivência do culto como fonte da própria espiritualidade, sensibilidade litúrgico-pedagógica, diálogo com a realidade local, postura litúrgica adequada, respeito à diferentes tradições litúrgicas, sensibilidade para o diálogo ecumênico e inter-religioso):

☐ **Competência a ser desenvolvida com especial atenção**

☐ **Competência em desenvolvimento**

☐ **Competência se manifesta de forma clara**

☐ **Competência em destaque**

☐ **Não tenho dados suficientes para avaliar competência**

Observações e/ou proposições:

Prof. Dr. Claus Schwambach
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Documento aprovado pelo CEPE conforme Resolução nº 07/2018, de 22 de abril de 2018, conforme ata CEPE nº 07/2018, de 22 de maio de 2018.